

NOVEMBRO
04

IOF - Imposto sobre Operações Financeiras referente ao 3º decêndio de Outubro/2016

ISSQN Salvador-BA e Belo Horizonte-MG - Outubro/2016

NOVEMBRO
07

Salário

FGTS

DAE

NOVEMBRO
09

ICMS ST - Fatos geradores ocorridos de 01 a 30 de Outubro/2016 exceto segmentos descritos no dia 23

NOVEMBRO
10

ISSQN Blumenau, Camboriu, Montenegro, Porto Alegre, Recife-PE, Rio de Janeiro-RJ, S. Francisco do Sul-SC, São Paulo e Tubarão-SC - Outubro/2016

ICMS GERAL/SC - COMÉRCIO - Para empresas não optantes pelo Simples Nacional - Outubro/2016

NOVEMBRO
11

ICMS GERAL/PR - COMÉRCIO - Para empresas não optantes pelo Simples Nacional - Outubro/2016

NOVEMBRO
14

ICMS GERAL/RS - COMÉRCIO - Para empresas não optantes pelo Simples Nacional - Outubro/2016

IOF - Imposto sobre Operações Financeiras referente ao 1º decêndio de Novembro/2016

ISSQN Cachoeirinha, Caxias do Sul, Concórdia-SC, Florianópolis, Garopaba, Gravataí, Itajaí-SC, Joinville-SC, Monte Belo, Nova Bassano, Nova Prata, Novo Hamburgo, São Borja, São José do Rio Preto, São Leopoldo e São Lourenço do Sul - Outubro/2016

CIDE - Remessas ao exterior -Outubro/2016

NOVEMBRO
16

INSS Individual

NOVEMBRO
18

INSS

INSS S/Receita Bruta

IRRF S/Folha de Pagamentos

COFINS (para Corretoras) - Outubro/2016

PIS (para Corretoras) - Outubro/2016

IRRF 8045 - Empresas de turismo e publicidade - Outubro/2016

IRRF 1708 e 3280 - Serviços prestados por terceiros e cooperativas - Outubro/2016

IRRF 3208 - Aluguéis - Outubro/2016

CSRF (CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS RETIDAS NA FONTE - PIS/COFINS/CSLL) - Fatos geradores ocorridos em Outubro/2016

ISSQN Boa Vista do Sul, Brasília, Canoas, Chapecó-SC, Curitiba-PR, Garibaldi, Gramado e Guaíba - Outubro/2016

RET - Regime Especial de Tributação - Outubro/2016

Simples Nacional - Outubro/2016

ICMS Diferencial de Alíquotas para empresas do Simples Nacional - Outubro/2016

NOVEMBRO
23

IOF - Imposto sobre Operações Financeiras referente ao 2º decêndio de Novembro/2016

NOVEMBRO
25

IPI - Outubro/2016

COFINS - Outubro/2016

PIS - Outubro/2016

PARCELAMENTO DE ICMS RS

NOVEMBRO
30

IRPJ - Apuração Mensal LUCRO REAL - Outubro/2016

CSLL - Apuração Mensal LUCRO REAL - Outubro/2016

IRPJ - Apuração Trimestral LUCRO PRESUMIDO (Referente à Quota Única 3º trimestre de 2016)

CSLL - Apuração Trimestral LUCRO PRESUMIDO (Referente à Quota Única 3º trimestre de 2016)

IRPJ - Apuração Trimestral LUCRO PRESUMIDO (Referente à 2ª quota 3º trimestre de 2016)

CSLL - Apuração Trimestral LUCRO PRESUMIDO (Referente à 2ª quota 3º trimestre de 2016)

ISSQN - Parcelamento

REFIS / PAES - Parcelamento

REFIS IV (MP 303/06 e LEI 11.941/09) - Parcelamento

REFIS Lei 12.996

Parcelamento Simples Nacional

Sindical Patronal

1º Parcela 13º Salário

* Para fins deste Informativo consideramos para os tributos federais a regra geral dos vencimentos, o que contempla o município de Porto Alegre. Para fins de vencimento destes impostos para empresas localizadas em municípios **fora de Porto Alegre**, deverá ser verificado o vencimento correto para cada tributo.

CERTIFICAÇÃO DIGITAL

Informamos à nossos clientes que a CG Contadores dispõem de Posto de Atendimento da Certificadora Digital Safeweb dentro de suas dependências. Nosso intuito é o atendimento personalizado, efetuando com excelência a crescente demanda da Certificação Digital. Não há custo adicional para este serviço, somente os valores dos próprios certificados e o cliente CG Contadores conta com a tranquilidade de não precisar transitar com documentos de sua empresa (Contrato Social/Atas/ Alterações), pois os mesmos estão arquivados conosco e, a partir do agendamento da validação da certificação, são previamente disponibilizados para este trâmite.

Também atendemos pessoas físicas e jurídicas que não são nossos clientes

GRATIFICAÇÃO NATALINA

A gratificação natalina, conhecida como 13º Salário, é devida a todos os empregados urbanos, rurais e domésticos, e paga em duas parcelas conforme determinado pela Lei nº 4.749/65

Para este ano, a primeira parcela deve ser paga até o dia 30/11/2016 e a segunda, até o dia 20/12/2016.

ATENÇÃO:

As contratações realizadas até o dia 16 de novembro terão direito ao recebimento da 1º parcela do 13º Salário, sendo assim, para que possamos enviar em tempo hábil os documentos pertinentes a este pagamento, solicitamos que todas as admissões sejam enviadas antecipadamente.

Tabela de INSS 2016

Tabela de contribuição dos segurados empregado, empregado doméstico e trabalhador avulso, a partir de 1º de Janeiro de 2016.

(Portaria Interministerial MPS/MF nº 01/2016, publicada no D.O.U de 11.01.2016)

Salário	Alíquota
Até R\$ 1.556,94	8%
De R\$ 1.556,95 Até R\$ 2.594,92	9%
De R\$ 2.594,93 Até R\$ 5.189,82	11%

Tabela de Salário Família 2016

Remuneração (R\$)	Cota de Salário-Família (R\$)
Remuneração até R\$ 806,80	R\$ 41,37
Remuneração acima de R\$ 806,80 até R\$ 1.212,64	R\$ 29,16

Fonte: Portaria Interministerial MPS/MF nº 01/2016, publicada no D.O.U de 11.01.2016.

Tabela de IRRF

Para o ano calendário 2015 - **Rendimentos pagos a partir da competência 04/2015:**
Media Provisória nº 670, de 10 de março de 2015.

Rendimento	Alíquota	Dedução
Até R\$ 1.903,98	-	-
De R\$ 1.903,99 até R\$ 2.826,65	7,5%	R\$ 142,80
De R\$ 2.826,66 até R\$ 3.751,05	15,0%	R\$ 354,80
De R\$ 3.751,06 até R\$ 4.664,68	22,5%	R\$ 636,13
Acima de R\$ 4.664,68	27,5%	R\$ 869,36
Dependente	-	R\$ 189,59

O governo ainda não divulgou o índice de correção da tabela do Imposto de Renda Retido na Fonte para o ano calendário 2016, assim que esta informação for divulgada publicaremos a nova tabela.

▶ Salário Mínimo

Mínimo Nacional: **R\$ 880,00**, a partir de 01/01/2016.
Fonte: Decreto nº 8.618 de 29.12.2015, D.O.U 30.12.2015.

▶ Salário Mínimo Regional RS

R\$ 1.103,66/R\$ 1.129,07/R\$ 1.154,68/R\$ 1.200,28/R\$ 1.398,65
Vigentes a partir de 01 de fevereiro de 2016.
Fonte: Lei Nº 14.841, de 21 de Março de 2016 (DOE de 22.03.2016)

SERVIÇOS PRESTADOS POR MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL - MEI

Solicitamos que entrem em contato com a CG Contadores quando ocorrer à contratação de Microempendedor Individual – MEI para prestar serviços de hidráulica, eletricidade, pintura, alvenaria, carpintaria e de manutenção ou reparo de veículos. Ratificamos que as empresas não Optantes pelo Simples Nacional estão obrigadas a recolher a alíquota de INSS patronal sobre estes serviços, sendo obrigação do cliente, no ato do recebimento da Nota Fiscal, enviar uma cópia para o setor de departamento de pessoal.

PRAZO PARA ADMISSÕES

Em virtude das exigências do fisco, no caso de admissão de empregado a empresa deverá, 5 (cinco) dias antes do início do labor, enviar à CG todos os documentos relativos à contratação.

CARTEIRA DE IDENTIDADE

Frente às novas exigências na legislação trabalhista, torna-se obrigatório que o funcionário apresente o documento de Identidade no ato da admissão.

EXAME ADMISSIONAL

O exame admissional deve ser realizado antes que o trabalhador assuma suas atividades na empresa e antes da assinatura da carteira de trabalho.

O exame deve ser enviado à CG Contadores acompanhado dos demais documentos admissionais, a saber:

- 01 foto tamanho 3 x 4
- Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS)

Cópia dos seguintes documentos:

- Carteira de Identidade
- Nº de PIS
- Cadastro Pessoa Física (CPF)
- Certificado de Alistamento Militar
- Título de Eleitor
- Certificado de Reservista
- Carteira de Motorista
- Diploma ou Certificado Escolar
- Certificado(s) do(s) curso(s) relacionado(s) no Curriculum Vitae
- Certidão de Nascimento dos filhos menores de 14 anos
- Certidão de Casamento ou Certidão de Nascimento
- Carteira de vacinação dos filhos menores de 07 anos
- Comprovante de frequência escolar dos filhos de 07 a 14 anos
- Comprovante de residência atualizado, **com vigência máxima de 60 dias**. Com indicação do CEP.
- Informar cônjuge e/ou filhos dependentes para fins de Imposto de Renda
- Cartão TRI

CONTRATAÇÃO DE ESTAGIÁRIOS

Solicitamos que, antes da contratação de um estagiário, a empresa solicite informações à CG Contadores, para evitar problemas futuros de vínculo empregatício.

CAGED – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados REGRAS PARA O ENVIO DA DECLARAÇÃO

As admissões deverão ser informadas ao Ministério do Trabalho nos seguintes prazos:

I - na data de início das atividades do empregado, quando este estiver em percepção do Seguro-Desemprego ou cujo requerimento esteja em tramitação;

II - na data do registro do empregado, quando o mesmo decorrer de ação fiscal conduzida por Auditor-Fiscal do Trabalho.

Com intuito de cumprir o prazo legal instituído pelo Ministério do Trabalho e Emprego é indispensável que as admissões sejam programadas e enviadas *antecipadamente para CG Contadores* já que a declaração da admissão para o fisco deverá ser entregue *até a data de início da atividade do colaborador*. As declarações entregues fora do prazo estão sujeitas a multas trabalhistas.

Fonte: Portaria do MTE nº 1.129/2014

Trabalho da gestante ou lactante em atividades, operações ou locais insalubres Lei nº 13.287 de 11/05/2016

Fica determinado, através da Lei nº 13.287/2016 que a empregada gestante ou lactante deve ser afastada, enquanto durar a gestação e a lactação, de quaisquer atividades, operações ou locais insalubres, devendo exercer suas atividades em local salubre.

“Art. 394-A da CLT, incluído pela Lei nº 13.287/2016:

A empregada gestante ou lactante será afastada, enquanto durar a gestação e a lactação, de quaisquer atividades, operações ou locais insalubres, devendo exercer suas atividades em local salubre.

Fonte: Lei nº 13.287/2016

FÉRIAS – FUNCIONÁRIA GESTANTE

Tendo notícia da gravidez de alguma de suas funcionárias a empresa deve, imediatamente, comunicar à CG Contadores a fim de que seja, desde logo, informado o seu período de estabilidade e período aquisitivo de férias, evitando a dobra da mesma, ou seja, o pagamento em dobro do valor.

As férias devem ser concedidas dentro do prazo legal, tendo em vista que quando a empregada gestante já tiver direito ao gozo de férias e o limite para concessão recair durante a licença maternidade o gozo deve ser antecipado.

COMUNICADO DE ACIDENTE DE TRABALHO – CAT

O CAT é o documento usado para comunicar o acidente de trabalho à previdência social. Para a emissão deste documento a empresa deve observar os seguintes prazos:

- Até o primeiro dia útil seguinte ao da ocorrência do acidente; e
- Imediato em caso de morte.

É obrigação do CLIENTE informar a CG Contadores todos os acidentes de trabalho que ocorrerem, esta informação deve ser enviada assim que o fato ocorrer, para que possamos cumprir o prazo legal instituído na legislação trabalhista. As comunicações de acidente de trabalho entregues fora do prazo estão sujeitas a multas trabalhistas.

PPRA/PCMSO

Frente às exigências na legislação trabalhista, reiteramos a obrigatoriedade da confecção do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA) e do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO).

PPRA

Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA), Norma Regulamentadora (NR 09) que visa à preservação da saúde e da integridade dos trabalhadores, por meio da antecipação, reconhecimento, avaliação e consequente controle da ocorrência

de riscos ambientais existentes ou que venham a existir no ambiente de trabalho, tendo em consideração a proteção do meio ambiente e dos recursos naturais.

PCMSO

Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), Norma Regulamentadora (NR 07). O PCMSO deverá ser planejado e implantado com base nos riscos à saúde dos trabalhadores, deve incluir, dentre outros, a realização obrigatória dos exames médicos admissional, periódico, de retorno ao trabalho, de mudança de função e demissional, que inclui avaliação clínica, abrangendo anamnese ocupacional, exame físico e mental, além de exames complementares, para avaliar o funcionamento de órgãos e sistemas orgânicos, realizados de acordo com os termos específicos da NR 07 e seus anexos.

As empresas que ainda não possuem tais programas devem procurar empresas especializadas em medicina e engenharia do trabalho para providenciar o serviço.

EXAMES MÉDICOS OCUPACIONAIS

Todo trabalhador regido pela CLT, deve submeter-se aos exames médicos ocupacionais, sendo estes obrigatórios na **admissão**, na **demissão** e **periodicamente** no curso do vínculo empregatício conforme as datas previstas no PCMSO. **A inobservância destes procedimentos acarretará em multas trabalhistas.**

CONTROLE DE HORÁRIO

A legislação prevê a OBRIGATORIEDADE de adotar o regime de controle de horário, de entradas e saídas de seus colaboradores, apenas para as empresas que possuem mais de dez colaboradores.

A CG Contadores, ratificando, orienta para que todos adotem este controle, independentemente do número de colaboradores, pois caso a empresa venha a ser questionada pelo Ministério do Trabalho, terá melhores condições de comprovar a efetiva carga horária de cada colaborador.

O controle poderá ser realizado através de cartão ponto, preenchido manualmente (consulte a CG sobre a perfeita utilização dessa modalidade).

PRORROGAÇÃO DE JORNADA EM ATIVIDADE INSALUBRE

Nas atividades insalubres, quaisquer prorrogações e compensações de jornada só poderão ser praticadas mediante autorização da chefia da unidade de segurança e saúde no trabalho da Superintendência Regional do Trabalho e Emprego correspondente. Consulte a CG para maiores esclarecimentos.

TOLERÂNCIA DE HORÁRIO

De acordo com o entendimento atual, inclusive com questionamento feito ao Ministério do Trabalho, não é permitido flexibilizar o limite de minutos que antecedem e sucedem a jornada de trabalho para fins de apuração das horas extras. As empresas devem praticar tolerância de 5 minutos.

Exemplo: Colaborador contratado para uma jornada de trabalho de segunda-feira a sexta-feira das 08h30min às 12h e das 13h às 18h18min, perfazendo um total de 44 horas semanais.



Quando ultrapassar o limite de minutos permitido de tolerância, será devido o pagamento de horas extras ou o desconto de atrasos integrais:

- Se marcou a entrada 6 minutos antes do horário normal de trabalho será devido 6 minutos de horas extras;
- Se marcou 6 minutos posterior ao início do horário normal de trabalho terá o desconto de 6 minutos de atrasos.

RECIBO DE PAGAMENTO A AUTÔNOMO – RPA

O vínculo estabelecido entre um profissional autônomo (prestador de serviço) e o seu contratante (tomador de serviço) é formalizado através do Recibo de Pagamento a Autônomo (RPA), documento gerado no ato da efetivação do pagamento pelos serviços prestados. Por se tratar de um documento comprobatório para inúmeras finalidades, é indispensável sua emissão, pois nele consta o destaque dos tributos a serem recolhidos pelo contratante, tais como INSS e IRRF.

Solicitamos que entrem em contato com o setor de Departamento de Pessoal da CG Contadores para verificar as medidas que devem ser tomadas, ANTES do início da prestação do serviço.

ATENÇÃO: A contratação do profissional autônomo deve ocorrer de forma eventual e não habitual para que não caracterize uma relação de emprego.

É obrigação do **CLIENTE** enviar, no ato do recebimento, via **DOMÍNIO ATENDIMENTO**, e-mail ou fax o **RPA** recebido, **NÃO** podendo ser enviado juntamente com o movimento contábil. A CG Contadores não se responsabilizará por encargos financeiros (multa e juros) que possam ocorrer pela inobservância desta obrigação.

CADASTRO ESPECÍFICO DO INSS - CEI

Solicitamos que, ao constituir a matrícula CEI, comunique imediatamente a CG Contadores para que possamos providenciar a declaração da Guia de Recolhimento do FGTS e de Informações à Previdência Social (GFIP) dentro do prazo legal. A declaração entregue fora do prazo esta sujeita à multa, sendo o valor mínimo de R\$ 200,00, no caso de declarações sem fato gerador, e de R\$ 500,00 nos demais casos.